

QUALIDADE DO ENSINO 2012/2013

OPORTUNIDADES DE MELHORIA

MELHORIAS

- Docentes militares melhoraram de modo geral o seu desempenho, sendo visíveis significativos ganhos de qualidade nas unidades curriculares da responsabilidade dos departamentos FZ, M e EN-MEC.
- As respostas aos questionários permitem ao Comando ter uma imagem real da qualidade do ensino na Escola Naval.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA

- Os objetivos finais são obtidos a partir das funções e cargos a desempenhar na Marinha, decompondo-se em competências transversais e conhecimentos teóricos. A avaliação de cada unidade curricular deve medir não só o conhecimento obtido mas igualmente a competência para o usar.

OPORTUNIDADES DE MELHORIA

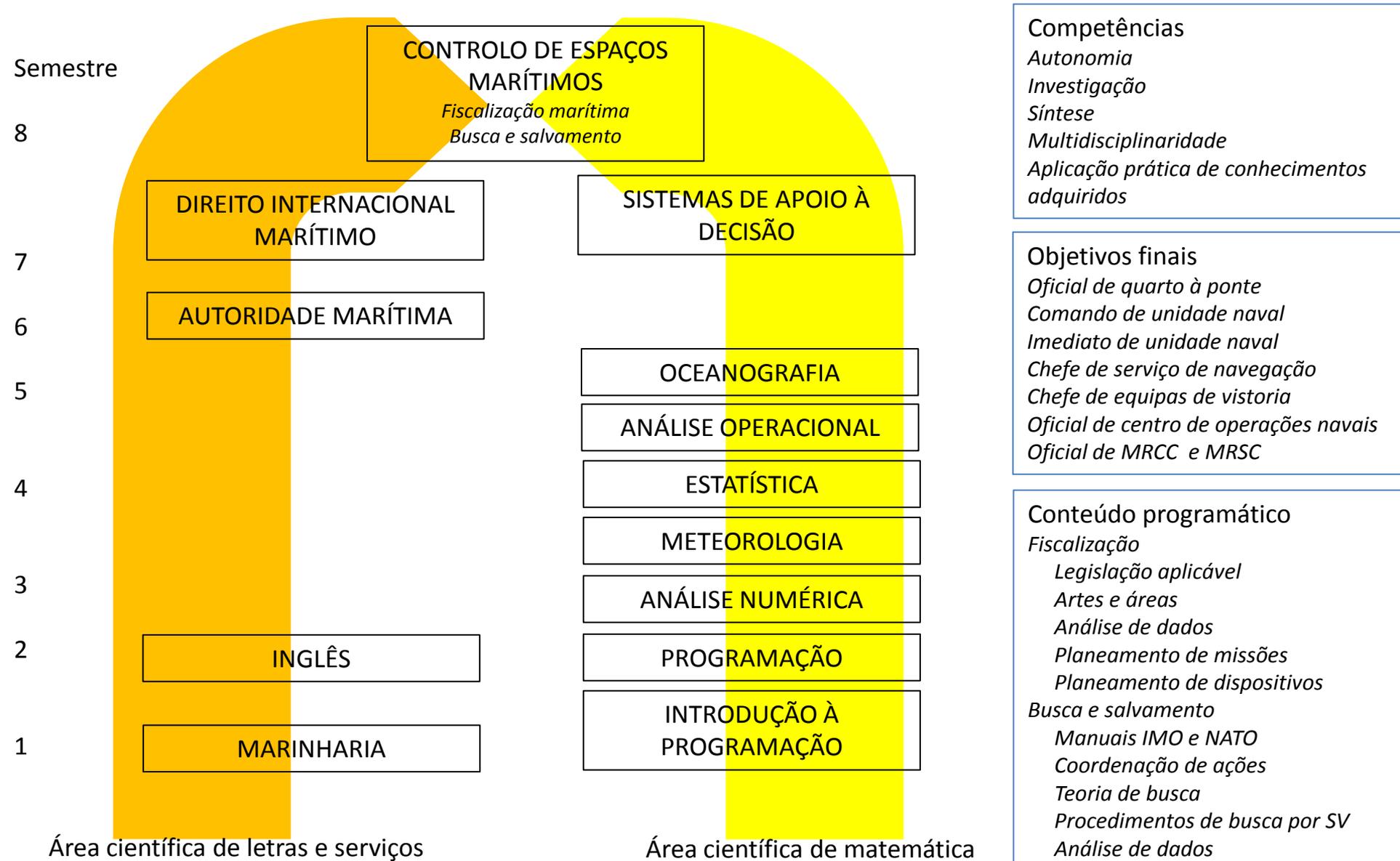
- Unidades curriculares devem estar todas ligadas entre si e a objetivos finais do ciclo de estudos.
- Visão longitudinal (ao longo dos 5 anos de curso) deve substituir a visão transversal (ao longo dos 5 cursos no mesmo ano).
- Projetos de investigação devem ser associados aos objetivos finais de cada ciclo de estudos, após a implementação da visão longitudinal, devendo os alunos ter conhecimento dos mesmos desde o início.

EXEMPLO

- Apresenta-se de seguida o método de criação de uma pirâmide de ensino ligada a um objetivo final.
- Ao longo dos vários anos, diversas unidades curriculares concorrem para um fim, o que se deverá prolongar em dissertações de tese, com claros ganhos para o CINAV e a esquadra.

JUSTIFICAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR DE CONTROLO DE ESPAÇOS MARÍTIMOS (4 ECTS, por eliminação de Deteção Remota)

Possibilita teses ligadas à missão da Marinha e projetos científicos longitudinais



OPORTUNIDADES DE MELHORIA

- Os coordenadores de ciclo encontram-se atualmente empenhados na definição de pirâmides para os atuais ciclos de estudo.
- Espera-se que até final de 2013 todos os docentes sejam informados das pirâmides para as quais as suas unidades curriculares concorrem.

TAREFAS DO DOCENTE

- Adaptar o conteúdo programático, metodologia de ensino e avaliação aos objetivos da unidade curricular (competências e conhecimentos), em coordenação com as restantes unidades curriculares dependentes do mesmo objetivo e sob o controlo do Coordenador do Ciclo de Estudos.
- Entre docentes, acertar as metodologias de ensino e avaliação correspondentes a cada competência transversal.
- Ajustar aos ECTS da unidade curricular o trabalho exigido aos alunos. Caso não seja possível, propor a alteração de ECTS. Em 2013/2014, todos os docentes estão já informados do desequilíbrio entre os ECTS da unidade curricular e o trabalho desenvolvido pelos alunos.

TAREFAS DO DOCENTE

- Utilizar as atividades desenvolvidas pelo Comando do Corpo de Alunos para potenciar o trabalho prático exigido pela unidade curricular, à semelhança do que sucede com Comportamento Organizacional.
- Com base no relatório de avaliação, propor melhorias dos ciclos de estudos.
- Rever anualmente a bibliografia existente na EN e propor a aquisição de obras relevantes, via departamento.
- Rever anualmente as facilidades laboratoriais e propor a aquisição de equipamentos relevantes, via departamento.

TAREFAS DO ALUNO

- No final de cada unidade curricular, utilizar o questionário de modo a auxiliar o docente na melhoria do conteúdo programático, metodologia de ensino e avaliação.
- Por ocasião dos trabalhos de investigação, propor ao docente a aquisição de recursos ou equipamentos.
- No final do ano curricular, transmitir ao aluno mais antigo do ciclo de estudos, dentro do curso, as propostas de melhoria que julgue oportunas. O aluno mais antigo de cada ciclo de estudos, dentro do corpo de alunos, recolhe a informação dos vários anos de formação e divulga-a na comissão de avaliação interna.